

Por que escrevi o livro *Nas ondas do tempo*?

Ao ler uma reportagem da BBC sobre a descoberta em 2023 de 150 esqueletos na pequena cidade de Fewston, pela equipe da professora de Bioarqueologia da Universidade de Durham, Rebecca Gowland, fiquei bastante interessada. Esse assunto me chamou a atenção, pois sou professora de História. As revelações que os estudos apresentavam, que os esqueletos eram de crianças, me fez pensar que eu poderia contar as suas histórias e resolvi dar vozes a elas. Construí um romance que tem como ambiente o início do séc. XIX, quando a Inglaterra aplicava os Cercamentos de campos para sustentar a Revolução Industrial que havia iniciado no século anterior.

A questão do tempo tem relevância nesse processo porque procuro demonstrar como ele funciona: o tempo não é linear: ora as permanências estão no centro, ora as mudanças se colocam na linha de frente. É importante percebermos que essa realidade não é uma mera consequência, seus atores determinam seus rumos. Por outro lado, a questão do tempo hoje sobre o momento histórico descrito já não aparece mais como novo, ao contrário. Seus problemas permaneceram, ou até aumentaram. É com essa perspectiva que o livro trabalha com idas e vindas no tempo. Também procurei expressar isso, na relação entre o social e o individual, apresentando os personagens dentro dessa lógica, seus embates, seus crescimentos, suas escolhas (ou a falta delas).

Espero que esses personagens consigam dialogar com o leitor com toda a sua força!